



Estresse ocupacional em profissionais intensivistas: estudo bibliométrico

Occupational stress in intensive care health professionals: a bibliometrical study

Estrés laboral en profesionales de cuidados intensivos: un estudio bibliométrico

Milene de Andrade Gouvêa Tyll¹, Rubenilson Caldas Valois², Marcia Helena Machado Nascimento², George Pinheiro Carvalho².

RESUMO

Objetivo: Reconhecer, descrever e explorar a produção científica sobre o estresse ocupacional em profissionais de saúde de unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo revisão bibliométrica, fundamentada na aplicação do *Methodi Ordinatio*, com abordagem quantitativa, para gerar o portfólio bibliográfico. **Resultados:** Foram identificados 1.145 documentos, dos quais 29 figuram no contexto da pesquisa, sendo distribuídos nas bases de dados como 05 da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, 23 da *Scopus* e 01 da *Web of Science*. No geral, constatou-se que a maioria dos documentos foram publicados no idioma inglês, cerca de 89,66% da massa total veiculadas em periódicos internacionais, havendo aumento das publicações entre os anos de 2018 a 2021. Constatou-se carência de artigos que abordassem a temática do estresse ocupacional, especificamente, na unidade de terapia intensiva. **Considerações finais:** Nota-se que o cenário literário envolvendo o estresse ocupacional na unidade de terapia intensiva encontra-se escasso nas bases de dados trabalhadas, sendo essencial o estímulo a divulgação da ciência para preenchimento das lacunas existentes na literatura e, conseqüentemente, reconhecimento das problemáticas e necessidades de melhoria nesse contexto.

Palavras-chave: Pessoal de Saúde, Estresse Ocupacional, Saúde Mental, Unidades de Terapia Intensiva, Bibliometria.

ABSTRACT

Objective: To recognize, describe and explore the scientific production on occupational stress in intensive care unit health professionals. **Methods:** Descriptive study, of the bibliometric review type, based on the application of the *Methodi Ordinatio*, with a quantitative approach, to generate the bibliographic portfolio. **Results:** 1,145 documents were identified, of which 29 are in the context of the research, being distributed in the databases as 05 of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, 23 of *Scopus* and 01 of the *Web of Science*. In general, it was found that most of the documents were published in the English language, about 89.66% of the total mass published in international journals, with an increase in publications between the years 2018 to 2021. addressed the theme of occupational stress, specifically, in the intensive care unit. **Final considerations:** It is noted that the literary scenario involving occupational stress in the intensive care unit is scarce in the databases worked, being essential to stimulate the dissemination of science to fill the gaps existing in the literature and, consequently, recognition of the problems and needs for improvement in this context.

Keywords: Health Personnel, Occupational Stress, Mental Health, Intensive Care Units, Bibliometrics.

¹ Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém - PA.

² Universidade do Estado do Pará, Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: Reconocer, describir y explorar la producción científica sobre estrés laboral en profesionales de salud de unidades de terapia intensiva. **Métodos:** Estudio descriptivo, del tipo revisión bibliométrica, basado en la aplicación del Methodi Ordinatio, con enfoque cuantitativo, para generar el portafolio bibliográfico. **Resultados:** Se identificaron 1.145 documentos, de los cuales 29 están en el contexto de la investigación, siendo distribuidos en las bases de datos como 05 de la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, 23 de Scopus y 01 de la Web of Science. En general, se encontró que la mayoría de los documentos fueron publicados en idioma inglés, cerca del 89,66% de la masa total publicada en revistas internacionales, con un incremento de publicaciones entre los años 2018 a 2021. abordaron el tema del estrés laboral, específicamente, en la unidad de cuidados intensivos. **Consideraciones finales:** Se observa que el escenario literario que involucra estrés ocupacional en la unidad de cuidados intensivos es escaso en las bases de datos trabajadas, siendo esencial estimular la divulgación de la ciencia para llenar los vacíos existentes en la literatura y, en consecuencia, el reconocimiento de los problemas y necesidades de mejora en este contexto.

Palabras clave: Personal de Salud, Estrés Laboral, Salud Mental, Unidades de Cuidados Intensivos, Bibliometría.

INTRODUÇÃO

A evolução técnico-científica trazida pela globalização tem promovido importantes avanços na área da medicina, porém, com sérios prejuízos à saúde do trabalhador, devido à necessidade de acompanhar tal ritmo evolucionar, o que acarreta no desequilíbrio físico e emocional em alguns profissionais, como o estresse, visto como um dos principais problemas de saúde na atualidade (BIANCO RR, 2021). O estresse no ambiente de trabalho está diretamente ligado às condições de ameaça físicas e emocionais que ocorrem, principalmente, quando a procura de cargo/função não se adequa às habilidades e competências do trabalhador. Identificar a presença de fatores estressores no ambiente de trabalho faz-se essencial na promoção de um ambiente de trabalho saudável (MACHADO CS, 2020).

O profissional de saúde dedica parte de sua vida ao trabalho, esquecendo-se muitas vezes de sua vida pessoal. A relação indivíduo-trabalho promove certo impacto sobre sua maneira de pensar, falar e agir, o que pode interferir nos aspectos psicossociais e profissionais deste indivíduo, gerando uma sobrecarga emocional, de forma a repercutir diretamente na saúde mental do profissional e indiretamente na assistência do cuidado (GERKE JFR e DERROSSO GS, 2021). A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada um lugar de contraste entre sofrimento e perda e, renascimento e esperança. Suas características são únicas: ambiente fechado, restrito, frio, com sobrecarga de trabalho, e com uma equipe multiprofissional atuante e sempre pronta para o inesperado e resolutividade das intercorrências. Tais peculiaridades permitem a ocorrência de diversas situações que podem promover um desequilíbrio físico e emocional nos profissionais (ROSA L e MATHEUS CPR, 2018).

Tais eventos podem ocasionar o adoecimento dos profissionais, por ser propício ao desenvolvimento de conflitos e estresse, pois se trata de um local insalubre, desgastante, com difícil relacionamento interpessoal, trabalho noturno, intensa jornada de trabalho, contato com a dor, tempo de serviço, entre outros fatores (DUARTE LD e VARGAS AD, 2021). Mediante ao contexto apresentado, há necessidade de aprofundar os estudos nesta área do conhecimento por meio do estudo bibliométrico, o qual permite análise e mensuração da produção científica, ao verificar sua importância a nível regional, nacional e/ou internacional, bem como o resgate e a preservação da memória científica de um autor, uma instituição e/ou um país (QUEVEDO-SILVA F, et al., 2016). Desta forma, o presente estudo foi realizado a partir da análise bibliométrica personalizada como uma técnica quantitativa e estatística destinada a aferir a taxa de produção e dispersão do conhecimento científico, ou seja, é considerada uma técnica diferenciada de verificar os diferenciados modelos de comunicação escrita e os seus respectivos autores (ALVAREZ GR e CAREGNATO SE, 2017).

O objetivo desta pesquisa foi reconhecer, descrever e explorar a produção científica sobre o estresse ocupacional em profissionais de saúde de unidade de terapia intensiva, tendo como produto a elaboração de um portfólio bibliográfico baseado na *Methodi Ordinatio*.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliométrica, fundamentada na aplicação do *Methodi Ordinatio*, com abordagem quantitativa, para gerar o portfólio bibliográfico. Baseou-se na seguinte questão de pesquisa: Qual o comportamento da produção científica a respeito do estresse ocupacional em profissionais de saúde de terapia intensiva que subsidie a criação de um portfólio bibliográfico?

As bases de dados utilizadas foram LILACS e as bases internacionais *Scopus* e *Web of Science* por meio do acesso institucional online no Portal do Periódico CAPES. As etapas da revisão bibliométrica foram fundamentadas na metodologia *Methodi Ordinatio*, composta por nove etapas (PAGANI RN, et al., 2015).

A primeira etapa, “estabelecimento da intenção de pesquisa”, relaciona-se a estratégia de busca a metodologia PICo, em que a População se refere aos profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos de Enfermagem); o Interesse, representado pelo estresse ocupacional (causas e consequências do desgaste físico e mental relacionado ao trabalho); e o Contexto situa-se na Unidade de Terapia Intensiva de hospitais públicos e privados ao redor do mundo, independente do sistema de saúde vigente (ARAÚJO WCO, 2020).

A segunda etapa, “pesquisa preliminar com as palavras-chaves nas bases de dados”, realizada nas bases de dados por meio da combinação dos descritores reconhecidos na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR (HANAUER DA, et al., 2015). A terceira, “Definição e combinação das palavras-chave e bases de dados”, se deu nos idiomas português e inglês da seguinte forma: (“Profissional de Saúde” OR “Health Personnel” OR “Health Care Providers” OR “Health Professionals”) AND (“Estresse Ocupacional” OR “Occupational Stress” OR “Work Environment Stress” OR “Work Stress” OR “Professional Stress”). A estratégia de busca foi padronizada nas bases, em que se utilizou a ferramenta de pesquisa avançada e o rótulo de campo da pesquisa baseado em tópicos (título, resumo e palavras-chave). Foram considerados os artigos indexados em revistas da saúde, disponíveis nas bases de dados LILACS, *Scopus* e *Web of Science* no recorte temporal de 2011 a 2021.

A quarta etapa, “busca final nas bases de dados”, ocorreu no período de junho de 2022, sendo os resultados exportados no formato *RIS* para o *Software Rayyan*®. Foram usados programas para a seleção/exportação e construção do portfólio bibliográfico, os quais condizem em ordem de uso ao *Software Rayyan*®, *JabRef*®, *software Microsoft Excel*® e para criação das imagens *Software VOSViewer*®. Para gerar o valor do índice *InOrdinatio* foi utilizado *CiteScore 2021* e o *Google Scholar*.

Na quinta etapa, “procedimento de filtragem”, foram detectados os documentos duplicados e o restante foi analisado por meio da leitura dos títulos e resumos. A sexta, sétima etapa, respectivamente, “identificação do fator de impacto, ano de publicação e número de citações”, “classificação dos artigos utilizando o *InOrdinatio*” (**Tabela 1**).

A oitava “localização dos textos em formato integral”. Foi realizada concomitantemente à etapa 6, ressalta-se que é importante para o pesquisador estar logado pela instituição a qual está vinculado na plataforma CAFe - CAPES, ou VPN de sua instituição, nem todos os artigos têm acesso livre. Na nona etapa “leitura sistemática e análise dos artigos”, foi atendida parcialmente, por ter sido realizada leitura flutuante dos artigos selecionados para o portfólio bibliográfico (**Tabela 1**).

RESULTADOS

A etapa de triagem foi iniciada a partir da identificação dos documentos nas bases de dados LILACS, *Scopus* e *Web of Science*, obedecendo aos critérios definidos, possibilitando a exportação de 1.145 estudos para o *Software Rayyan*®, sendo oriundos da LILACS (108), *Scopus* (847) e *Web of Science* (190), dos quais 155 foram excluídos por estarem duplicados em uma ou mais base de dados, restando o quantitativo de 990. No *Rayyan*® pôde-se identificar, de forma geral, as informações sobre os principais periódicos de publicação dos documentos, autores, tipo de publicação e idioma de origem.

Nesse sentido, destaca-se que a variabilidade de publicações nos periódicos, sobressaindo-se, especialmente, as revistas International Journal of Environmental Research and Public Health (3,63%), BMJ Open (2,22%), PLOS One (1,81%), Journal of Nursing Management (1,41%), BMC Health Services Research (1,41%), Ciência e Saúde Coletiva (1,31%), BMC Public Health (1,21%) e Work: A Journal Of Prevention, Assessment and Rehabilitation (1,01%), que juntas somam 139 publicações, correspondendo a aproximadamente 14,01%, enquanto o restante de periódicos representa o percentual de (85,99%), expressando 851 documentos.

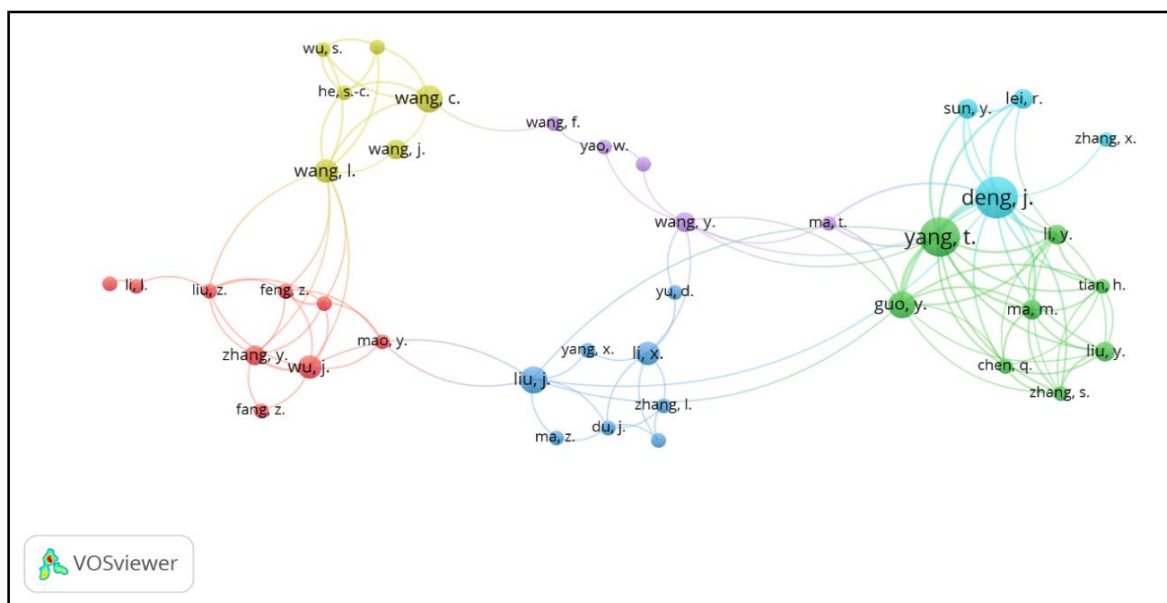
Cerca de 97,97% das publicações estão dispostas no formato de artigo científico nas bases de dados, tendo o predomínio de publicações na língua inglesa (81,62%), seguida do português (5,66%) e espanhol (5,46%). No que se refere ao quantitativo de documentos publicados por ano, foi possível identificar que houve os seguintes números: 2011 (34), 2012 (32), 2013 (28), 2014 (34), 2015 (54), 2016 (52), 2017 (63), 2018 (119), 2019 (140), 2020 (208) e 2021 (226) publicações. Desse modo, os maiores níveis de publicações interligados a esta temática se deram entre os anos de 2018 a 2021, representando aproximadamente cerca de 70,00% do total de publicações.

O quantitativo total de autores foi 4.318, responsáveis por 4.640 autorias, sendo que o número de documentos de acordo com a quantidade de autores se deu da seguinte forma: 3 autores publicaram 6 documentos, 2 publicaram 5, 9 publicaram 4, 30 publicaram 3, 212 publicaram 2 e 4.062 publicaram apenas 1 documento. A análise da rede de coautoria foi realizada com o auxílio do *Software Vosviewer®*, permitindo analisar as relações de criação, publicação e coautoria dos estudos (ECK NJV e WALTMAN L, 2022), sendo representada na **Figura 1**. Esta investigação baseou-se no emprego do filtro de pelo menos 2 ocorrências de autores nos documentos, gerando 6 *clusters* e o total de 40 itens, com 109 conexões entre os autores.

Observa-se a influência científica de determinados autores, responsáveis pela concentração do foco de produções científicas e por maiores números de conexões com o *cluster* a que pertence e com os demais. Nesse sentido, tem-se destaque ao autor Deng J disposto no *cluster* da cor azul, o qual é autor de 10 documentos e possui 14 conexões, das quais 3 são com o próprio grupo e 11 com os *clusters* próximos.

Ademais, tem-se relevância ao autor Yang T, acomodado no agrupamento da cor verde, o qual apresenta-se em 13 documentos e detém 13 *links*, sendo 7 com o seu *cluster* e o restante com 2 grupos diferentes, especialmente, com Deng J.

Figura 1 - Grafo da rede de Coautoria fornecido pelo Software Vosviewer®.

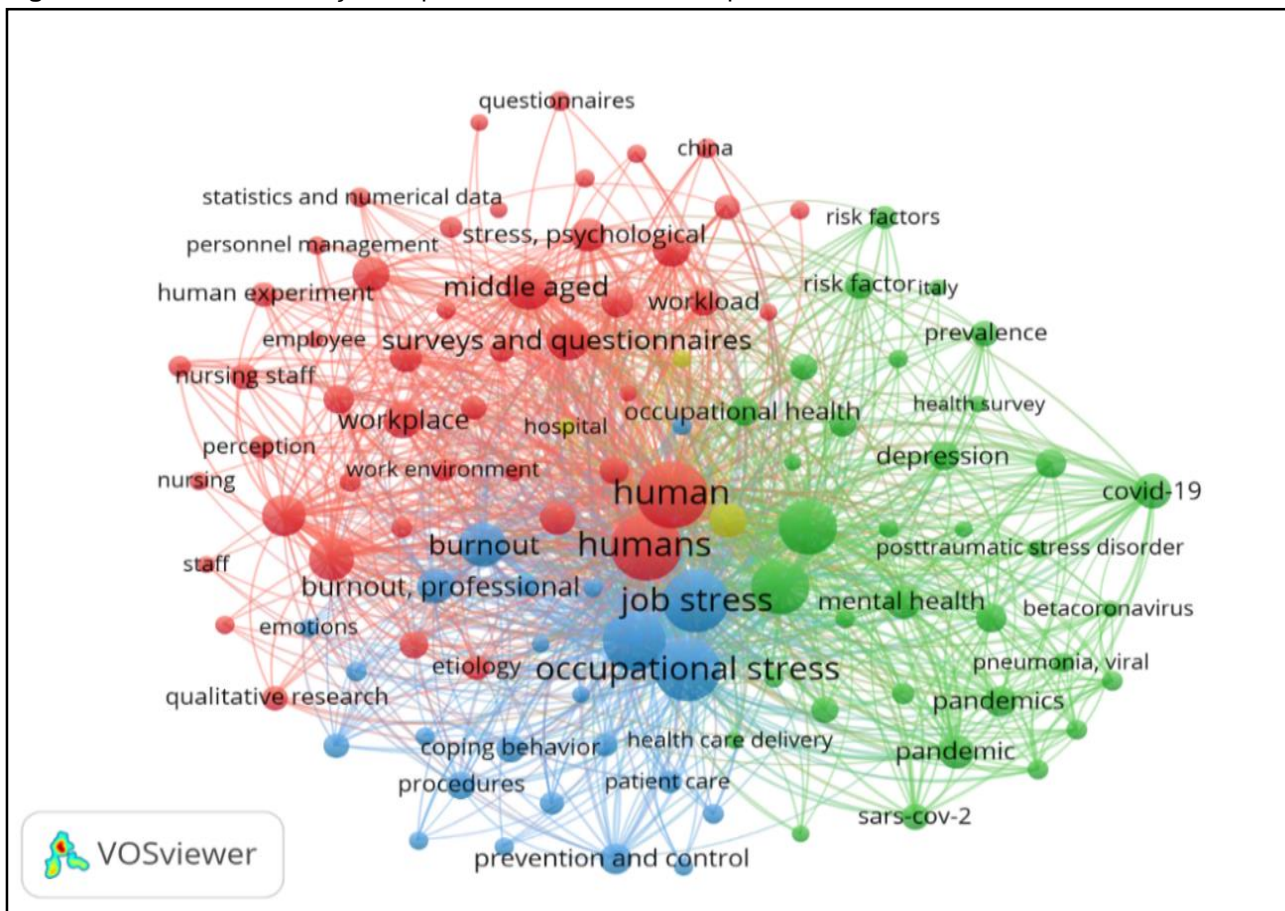


Fonte: Tyll MAG, et al., 2023; imagem gerada pelo Software Vosviewer®.

A análise da distribuição de palavras-chave, foi efetuada por meio do *Software Vosviewer®* e está representada na **Figura 2**. Nesta avaliação foi utilizado o filtro de no mínimo 30 ocorrências da palavra nos documentos, ocasionando a aparição de 5 *clusters* com 110 itens no total.

A partir do grafo abaixo, notou-se a disposição dos termos nos idiomas português e inglês, dos quais tem-se destaque a ocorrência das seguintes palavras: “Human” (725) e “Humans” (694), “Occupational stress” (621), “Job Stress” (605), “Health Personnel” (436), “Burnout” (266), “Mental Stress” (163), “Covid-19” (161), “Depression” (108), “Anxiety” (100) e “SARS-CoV-2” (81).

Figura 2 - Grafo da distribuição de palavras-chave fornecido pelo Software Vosviewer®.



Fonte: Tyll MAG, et al., 2023; imagem gerada pelo Software Vosviewer® (<https://www.vosviewer.com/>).

Conforme a análise dos 990 documentos no *Software Rayyan®*, por meio da leitura de título e resumo de cada, foram selecionados 29 estudos para compor o portfólio bibliográfico, dos quais 5 eram provenientes da LILACS, 23 da *Scopus* e 1 da *Web of Science*. Tais estudos foram exportados ao *Software JabRef®* a fim de organizar os dados em formato de tabela e, posteriormente, tais informações foram exportadas ao *Software Microsoft Excel®* para o cálculo do *InOrdinatio*.

A **Tabela 1** expõe o perfil das 29 publicações selecionadas para compor o portfólio bibliográfico, apresentando o título do estudo, autor(es), periódico em que foi publicado, fator de impacto (FI) do periódico, número de citações (CI) e ano de publicação.

O *InOrdinatio* foi adquirido por meio da fórmula $(FI/1000) + (\alpha * (10 - (Anopesq - Anopub))) + (Ci)$, encontrando-se organizado e classificado de forma decrescente (PAGANI RN, et al., 2017). É relevante destacar que, ficou estabelecido que o valor da constante α foi 5.

Tabela 1 - Portfólio de pesquisa a respeito do Estresse Ocupacional dos Profissionais de Saúde no Contexto da UTI nos anos de 2011 a 2021.

ID	Título	Autor(es)	Periódico	Ano	FI	CI	InOrdinatio
1	Feasibility of a mindfulness-based intervention for surgical intensive care unit personnel	Steinberg BA, et al.	American Journal of Critical Care	2017	2,8	104	129,0028
2	Reflective Debriefing: A Social Work Intervention Addressing Moral Distress among ICU Nurses	Browning ED e Cruz JS	Journal of Social Work in End-of-Life and Palliative Care	2018	1,9	63	93,0019
3	Prevalence, causes and mental health impact of workplace bullying in the Neonatal Intensive Care Unit environment	Chatziio Annidis I, et al.	BMJ Open	2018	3,9	57	87,0039
4	Navigating the Dangerous Terrain of Moral Distress: Understanding Response Patterns in the NICU	Thorne S, et al	Qualitative Health Research	2018	5,2	39	69,0052
5	The impact of the COVID-19 pandemic in an intensive care unit (ICU): Psychiatric symptoms in healthcare professionals	Silva FCT e Barbosa CP	Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry	2021	9,5	18	63,0095
6	Interventions to reduce occupational stress and burn out within neonatal intensive care units: A systematic review	Breستي I, et al	Occupational and Environmental Medicine	2020	6,9	20	60,0069
7	Stress among nurses working in an acute hospital in Ireland	Donnell YT	British Journal of Nursing	2014	1,3	49	59,0013
8	Intensive care nurse staffing and nurse outcomes: A systematic review	Bae SH	Nursing In Critical Care	2021	4,9	8	53,0049
9	A model for occupational stress amongst paediatric and adult critical care staff during COVID-19 pandemic	Feeley T, et al.	International Archives of Occupational and Environmental Health	2021	4,3	8	53,0043
10	Psychosocial distress amongst Canadian intensive care unit healthcare workers during the acceleration phase of the COVID-19 pandemic	Binnie A, et al.	PLoS ONE	2021	5,6	7	52,0056
11	Neonatal Intensive Care Unit Layout and Nurses' Work	Doede M, et al.	Health Environments Research and Design Journal	2018	3,2	21	51,0032
12	The effect of teaching emotional intelligence (EI) items on job related stress in physicians and nurses working in ICU wards in hospitals, Yerevan, Armenia	Nooryan KH, et al.	International Journal of Collaborative Research on Internal Medicine and Public Health	2011	0	54	49
13	Job stress and its relationship with nurses' autonomy and nurse-physician collaboration in intensive care unit	Parizard N, et al.	Journal of Nursing Management	2021	5	3	48,005
14	Perceived and sources of occupational stress in surgical intensive care nurses	Bulbuloglu S, et al.	Proceedings of Singapore Healthcare	2021	1	3	48,001

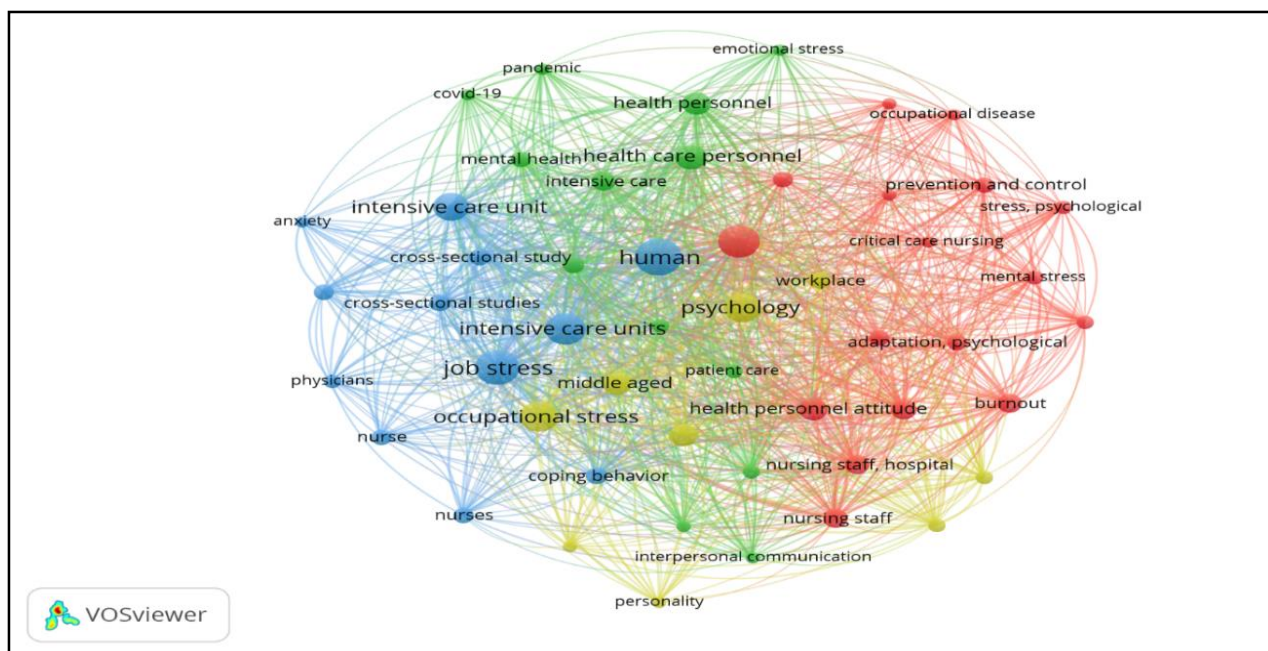
ID	Título	Autor(es)	Periódico	Ano	FI	CI	InOrdinatio
15	The Moderator Role of Passion for Work in the Association between Work Stressors and Secondary Traumatic Stress: A Cross-Level Diary Study among Health Professionals of Intensive Care Units	Moreno-Jiménez JE, et al.	Applied Psychology: Health and Well-Being	2020	6,1	6	46,0061
16	Hardy personality and associated factors in health professionals active in services that treat critical patients	Silva-Junior RF, et al.	Ciência & Saúde Coletiva	2020	2,3	6	46,0023
17	Examination of the psychological changes in nurses due to workload in an intensive care unit: a mixed method study	Turan N e Ançel G	Contemporary Nurse	2020	2,4	5	45,0024
18	Estrés, infecciones e inmunodeficiencia en una profesional de la salud	Ramos Ríos MA, et al.	Revista Cubana de Medicina	2021	0	0	45
19	Personalidade hardiness e fatores associados em profissionais da saúde atuantes em serviços que atendem pacientes críticos	Silva-Junior RF, et al.	Ciência & Saúde Coletiva	2020	2,3	4	44,0023
20	Moral distress in intensive care unit personnel is not consistently associated with adverse medication events and other adverse events	Dodek P, et al	Journal of Critical Care	2019	6,6	8	43,0066
21	Meaning, Joy, and Critical Care Nurse Well-Being: A Call to Action	Galuska FA e Bursch B	Critical Care Nursing Clinics of North America	2020	2,2	3	43,0022
22	Clima ético, estrés de conciencia y laboral de enfermeras y médicos que laboran en cuidados intensivos neonatal	Alonso-Castilho MM, et al.	Revista Latino-Americana de Bioética	2019	0	5	40
23	Síndrome de Burnout en personal de salud de Unidades de Medicina Crítica	Jlménez M e Jiménez M	Cambios - Revista Médico Científica	2018	0	6	36
24	Psychological distress in medical and paramedical personnel in anesthesia and intensive care	Halouani N, et al.	The Pan African medical journal	2018	1	2	32,001
25	Occupational stress of health personnel who work at the intensive care department	Yarar O e Madasli R	Gogus-Kalp-Damar Anestezi ve Yogun Bakim Derneği Dergisi	2016	0	3	23
26	Ethical dilemmas as a source of stress among doctors and nurses in the intensive care unit	Lepidou M, et al.	Nosileftiki	2012	0,1	7	7,0001
27	Stress assessment by anaesthesiologists and nurses working in paediatric intensive care units	Grzeskowiak M, et al.	Eastern Journal of Medicine	2012	0,3	3	3,0003
28	Psychological experience of health care professionals in intensive care unit: A qualitative and exploratory study	Chahraoui K, et al	Annales Francaises d'Anesthesie et de Reanimation	2011	0	8	3
29	Perfil de profissionais de terapia intensiva neonatal relacionado com estresse	Anversa RSM, et al.	Revista Baiana de Enfermagem	2011	0,3	5	0,0003

Fonte: Tyll MAG, et al., 2023.

De acordo com a análise do portfólio, as publicações ocorreram em periódicos diferentes, havendo 28 revistas científicas. Além do mais, 100% dos estudos apresentam-se no formato de artigos científicos, veiculados, em sua grande maioria, no idioma inglês (68,97%), seguida do espanhol (10,35%), francês (6,90%), português (6,90%), turco (3,44%) e inglês e português (3,44%). Ressalta-se ainda que, três documentos foram publicados em dois periódicos nacionais, sendo a revista *Ciência & Saúde Coletiva* e a *Revista Baiana de Enfermagem*, correspondendo a 10,34% do total, enquanto 89,66% correspondem a revistas internacionais.

Diante do quantitativo de publicações por ano no portfólio, tem-se destaque entre 2018 a 2021 com 21 (72,41%) publicações, conforme caracterizado na **Tabela 1**. Nos últimos quatro anos, em ordem crescente de publicação, tem-se o ano de 2019 com 2 (6,90%), 2018 com 6 (20,69%), 2020 com 6 (20,69%) e 2021 com 7 (24,13%). A **figura 3** mostra a análise da distribuição das palavras-chave nos artigos selecionados, havendo 51 itens ordenados em 4 clusters, levando em consideração pelo menos 3 ocorrências. Foi observado a ocorrência das palavras nos idiomas inglês e português em épocas variadas, tendo como destaque os termos: “Human” (22) e “Humans” (18), “Job Stress” (20), “Intensive care units” (17), “Occupational stress” (16), “Psychology” (15) “Health Care Personnel” (11), “Intensive Care” (7), “Burnout” (7) e “Covid-19” (3).

Figura 3- Grafo da distribuição de palavras-chave dos 29 estudos selecionados, fornecido pelo Software Vosviewer®.



Fonte: Tyll MAG, et al., 2023; imagem gerada pelo Software Vosviewer® (<https://www.vosviewer.com/>).

DISCUSSÃO

O *CiteScore*, apresentado em 2016 pela Editora *Elsevier*, consiste numa ferramenta bibliométrica que denota a medida do número médio de citações em dado recorte temporal, encontrando-se disposto na base de dados *Scopus* (COELHO AG, 2021).

Diante disso, os dados iniciais desta pesquisa mostram grande quantitativo de publicações sobre o tema, especialmente, em revistas internacionais. Essa métrica avaliativa serve para destacar as revistas mais qualificadas e prestigiadas no meio científico. Dessa forma, a partir da aplicação da Lei de Bradford, observa-se que as revistas com *CiteScore* mais elevado, possuem altos índices de artigos publicados e citações (ALMEIDA CC e GRACIO MCC, 2019).

Ao avaliar o idioma, prevaleceu o inglês em 808 publicações, em conformidade com a nacionalidade dos periódicos, seguido da Língua Portuguesa (56) e Língua Espanhola (54). A soberania das publicações no idioma inglês reflete o crescimento de conhecimentos veiculados nesta língua, a qual é considerada uma linguagem universal, compondo na maioria das vezes, as normas de avaliação e publicação dos periódicos científicos (FUZA ÂF, 2017). Quanto ao número de publicações por ano, o quadriênio 2018-2021 tem destaque com grande número de trabalhos publicados, inferindo o crescimento atual de estudos sobre a temática. Ressaltam-se ainda, que os anos de 2020 e 2021 possuem as maiores taxas, uma vez que coincidem com a pandemia da Covid-19, a qual ficou marcada pelo alto índice de letalidade, além dos colapsos provocados em sistemas de saúde de diversos países, incluindo o Brasil (CAMPOS ACV e LEITÃO LPC, 2021).

Nesse sentido, este cenário de saúde favoreceu o aumento do estresse ocupacional em todos os trabalhadores da área da saúde, uma vez que estes precisaram passar mais horas em plantões e emergências e acompanhar muitos óbitos por dia, bem como muitos tiveram que praticar o isolamento para evitar a transmissão do vírus para sua família. Somado a exposição a doença, aos riscos e a pressão pública, resultando na percepção do ambiente como hostil e desagradável para saúde física e, principalmente, mental dos profissionais de saúde (JÚNIOR BSS, et al., 2020). No que concerne a Lei de Lotka, ressalta-se que ela busca medir a produtividade de autores a partir de um modelo matemático, em que poucos autores são responsáveis por um elevado quantitativo de produções, corroborando com os resultados encontrados, no qual uma minoria se destacou com maior quantidade de documentos e conexões entre os achados (MENDONÇA-NETO OR, et al., 2009).

Ao aplicar a Lei de Zipf, a qual interliga-se a frequência de palavras-chave, oriundas neste trabalho dos termos indexadores dos documentos nas bases de dados, pôde-se ratificar o princípio do menor esforço através do zoneamento dos termos, demonstrando a presença de um pequeno quantitativo de palavras no núcleo e, portanto, possuindo alta frequência no tema em questão (CASSETTARI RRB, et al., 2015). De outro modo, ao analisar o contexto da rede de palavras-chave, observa-se que as maiores ocorrências estão nos idiomas inglês e português e se referem ao contexto do tema pesquisado, sendo este o estresse ocupacional em profissionais de saúde. No entanto, o termo “Covid-19” também apresenta inúmeras ocorrências, ratificando que o ambiente pandêmico contribuiu para o aumento dos episódios de estresse ocupacional e das publicações sobre essa problemática (ALMINO RHSC, et al., 2021).

No que concerne a composição do portfólio bibliográfico, a *Methodi Ordinatio* foi empregada no intuito de qualificar as produções científicas, levando em conta fatores bibliométricos intrínsecos para a área de pesquisa na atualidade. Tais fatores são dispostos pelo índice de citações, o qual expressa a contribuição do trabalho na área trabalhada, fator de impacto que indica a relevância dos periódicos e, por fim, tem-se o ano da pesquisa, indicando a contemporaneidade dos dados (PAGANI RN, et al., 2017; PAGANI RN, et al., 2015).

Dessa forma, os dados sobre as publicações por ano validam os achados iniciais, reafirmando um número maior de pesquisas publicadas entre os anos de 2020 e 2021, durante o período pandêmico. No entanto, ao analisar o portfólio de pesquisa, tem-se que as produções com *InOrdinatio* mais elevado estão presentes entre 2017 e 2018, tendo como base a relação direta do acúmulo de citações ao longo do tempo da publicação em periódicos que apresentam fator de impacto atual mais elevado e, conseqüentemente, tais índices contribuem para evolução destes periódicos (PAGANI RN, et al., 2017; PAGANI RN, et al., 2015).

No que diz respeito às relações entre autores, não houve destaque de um pesquisador. Sobre as palavras-chave, o contexto observado a partir da mensuração de ocorrências dá-se em estresse ocupacional em cuidados intensivos, também atingindo o cenário pandêmico, com o surgimento de palavras como “pandemias” e “Sars-cov-2”. Assim, percebe-se que o estresse ocupacional em profissionais de saúde que atuam na UTI se acentuou durante a crise sanitária causada pelo novo coronavírus, aliado ao aumento do número de publicações sobre o assunto (GARCIA FR, 2021). Nessa premissa, infere-se que a pandemia iniciada no ano de 2020 trouxe transtornos inimagináveis ao mundo, principalmente, ao setor saúde, que precisou lidar com um vírus desconhecido, sem tratamento, de contágio rápido e risco iminente de levar a óbito. Desse modo, os profissionais de saúde foram atingidos de diversas maneiras, pois atuaram como linha

de frente no combate à doença, com maior risco de contágio, maior sobrecarga de trabalho, além dos desafios que já eram enfrentados anteriormente (GARCIA FR, 2021; SILVA NFD, 2021). Ademais, as áreas de cuidados intensivos dos hospitais ficaram superlotadas, em decorrência da gravidade das doenças que se instalavam na população, acarretando o estresse e outras implicações físicas e mentais, devido à alta carga de trabalho que precisavam desenvolver (SILVA NFD, 2021; COSTA NNG, et al., 2022). Uma pesquisa realizada em 2021, mostra que alta carga de trabalho, salários baixos e pouco acesso a apoio psicológico foram fatores que contribuíram para aumento do estresse em profissionais de UTI. Além disso, o estudo mostrou que as pessoas mais atingidas eram do sexo feminino, sem filhos e que residem com familiares, ressaltando a importância da proteção da saúde mental destes profissionais para enfrentamento de outros agravos (SILVA NFD, 2021).

Mediante ao estudo efetuado em 2022, este demonstrou alto grau de insegurança quanto ao risco de contaminação, em sua pesquisa sobre Síndrome de Burnout em Enfermeiros de UTI Covid-19. Corroborando com a pesquisa anterior, esta pesquisa mostra alto nível de estresse desses profissionais e ainda aponta que os atuantes em UTI COVID-19 estão mais propensos a desenvolver ou estão em fase inicial da Síndrome de *Burnout* (SARAVANABAVAN L, et al., 2019). Um estudo proposto em 2020 aponta que fatores ambientais pertencentes ao dia a dia da UTI também contribuem para o aumento nos níveis de estresse. Dentre estes fatores estão ruídos excessivos e constantes, alta carga qualitativa e quantitativa de trabalho e elevada morbimortalidade dos pacientes, sobretudo durante a pandemia (PERNICIOTTI P, et al., 2020).

A frustração pelo alto número de perda de pacientes, a distância dos familiares e o receio em transmitir a doença também foram elencados como fatores de risco, que aliados a exaustão ocupacional, podem ocasionar a Síndrome de *Burnout*, sendo caracterizada como esgotamento físico e mental, sensações negativas, irritação, medo, desmotivação, despreparo, entre outros, que exigem intervenção psicológica como terapêutica para redução dos sintomas (CABRAL MJA, et al., 2021).

Sendo assim, são necessárias estratégias para identificar precocemente fatores de risco e sinais e sintomas, a fim de promover o bem-estar físico e mental dos profissionais atuantes em UTI's. Um estudo elaborado em 2020, aponta, em revisão de literatura, ações que podem trazer a redução dos estressores e melhoria da saúde mental dos profissionais, sendo essas ofertas de serviços de apoio a saúde mental, redução da carga horária de trabalho, estimulação da auto percepção de possível exaustão, atitudes positivas no local de trabalho, reconhecimento dos esforços para aumento da autoconfiança, entre outras (MENDONÇA-NETO OR, et al., 2009).

Em concordância com outra pesquisa efetiva em 2021, a qual menciona a necessidade de tempo de descanso apropriado, adequação salarial e quantidade adequada de equipamentos de proteção individual para que os profissionais se sintam seguros e com ambiente de trabalho favorável. Com a finalidade de um melhor desempenho e preservação da saúde mental e física, com identificação de problemas e ação em período propício para evitar a piora e o afastamento do profissional (BORGES FE DE S, et al., 2021). As limitações deste estudo consistiram no tamanho da amostra inicial e final de dados, as quais se dispuseram de maneira reduzida, demonstrando o cenário literário escasso da temática envolvendo o estresse ocupacional no ambiente da unidade de terapia intensiva nas bases de dados e, portanto, fomentando a criticidade para com a comunicação escrita por meio do compartilhamento de saberes e informações sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se, a limitação de publicações referentes ao estresse ocupacional dos profissionais de saúde no ambiente da terapia intensiva, sendo essencial o estímulo a divulgação da ciência para preenchimento das lacunas existentes na literatura, principalmente após a intensa vivência e repercussão experienciada pelos profissionais de saúde atuantes neste ambiente, por conta do período pandêmico, propiciando mais pesquisas voltadas para tal. Desta forma, essa atividade tende a implicar no reconhecimento das problemáticas, fragilidades e as necessidades de melhorias, instigando cada vez mais a busca incansável pela qualidade de vida no trabalho, segurança do profissional e do paciente consequentemente.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA CC e GRACIO MCC. Produção científica brasileira sobre o indicador “Fator de Impacto”: um estudo nas bases SciELO, Scopus e Web of Science. *Encontros Bibli.* 2019; 24(54): 62-77.
2. ALMINO RHSC, et al. Estresse ocupacional no contexto da COVID-19: análise fundamentada na teoria de Neuman. *Acta Paul. Enferm.* 2021; 34.
3. ALVAREZ GR e CAREGNATO SE. A ciência da informação e sua contribuição para a avaliação do conhecimento científico. *BIBLOS, Rev. Inst. Cien. Hum. Inf. [Internet].* 2017; 31(1): 09-26.
4. ARAÚJO WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Converg. Ciênc. Inform.* 2020; 3(2): 100-134.
5. BIANCO RR. Nanotecnologia e meio ambiente de trabalho: mecanismos jurídicos de proteção da saúde do trabalhador. *Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.* Florianópolis, Santa Catarina, 2021.
6. BORGES FE DE S, et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. *Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet].* 13º de janeiro de 2021; 95(33): e-021006.
7. CABRAL MJA, et al. Burnout syndrome in medical professionals with activities in COVID-19 ICU in Teresina/ PI. *Res. Soc. Dev.* 2021; 10(16): e306101623872.
8. CAMPOS ACV e LEITÃO LPC. Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil/ Lethality of COVID-19 among healthcare professionals in Pará, Brazil/ Letalidad de la COVID-19 entre profesionales de la salud en Pará, Brasil. *J. Health NPEPS.* 2021; 6(1).
9. CASSETTARI RRB, et al. Comparação da Lei de Zipf em conteúdos textuais e discursos orais. *El Profesional de La Información.* 2015; 4(2), 157-167.
10. COELHO AG. As redes de colaboração internacional de autores: O impacto na construção do conhecimento e nas revistas do domínio da ciência da informação. *Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal.* Portugal: Universidade de Coimbra. 2021.
11. COSTA NNG, et al. COVID-19 e o estresse ocupacional vivenciado pelos profissionais de saúde no contexto hospitalar: revisão integrativa. *ReBEn.* 2022; 75(1): e20200859.
12. DUARTE LD e VARGAS AD. Saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam no combate à covid-19. *Rease.* 2021; 7(10): 1055-1068.
13. ECK NJV e WALTMAN L. *VOSviewer manual.* Leiden: Universiteit Leiden. 2022.
14. FUZA ÁF. O papel da língua inglesa na publicação acadêmico-científica: reflexões teóricas e o caso dos cursos de escrita on-line brasileiros. *Signótica.* 2017; 29(2): 302-328.
15. GARCIA FR. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da covid-19: um estudo bibliométrico. *Monografia - Universidade Federal de Campina Grande.* Paraíba, Rio Grande do Norte, 2021.
16. GERKE JFR e DERROSSO GS. Organização e estrutura do trabalho: dualidades das vivências dos servidores técnico-administrativos em uma instituição de ensino superior. *Cadernos da fucamp.* 2021; 20(45).
17. HANAUER DA, et al. Supporting information retrieval from electronic health records: A report of University of Michigan’s nine-year experience in developing and using the Electronic Medical Record Search Engine (EMERSE). *J. Biomedical Informatics.* 2015; 55: 290-300.
18. JÚNIOR BSS, et al. Pandemia do coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. *Enfermagem em Foco.* 2020; 11(1. ESP).
19. JUNIOR CM, et al. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. *Ver. Ciênc. Admini.* 2016; 18(44): 111-123.
20. MACHADO CS. Estresse e trabalho: aproximações com a psicodinâmica do trabalho. *Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás.* Goiânia, Goiás, 2020.
21. MARINHO ML. Fatores estressores em Unidade de Terapia Intensiva: na percepção de pacientes e familiares. São Paulo: Editora Dialética; 2022.
22. MENDONÇA-NETO OR, et al. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. *Rev. Admini. Emp. – ERA.* 2009; 49(1): 62-73.
23. PAGANI RN, et al. Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura. *Ciênc. Inform.* 2017; 46(2): 161-187.
24. PAGANI RN, et al. Methodi Ordinatio: uma proposta de metodologia para selecionar e classificar artigos científicos relevantes, englobando fator de impacto, número de citações e ano de publicação. *Cientometria [online].* 2015; 105(1):2109-2135.
25. PERNICOTTI P, et al. Burnout syndrome in healthcare professionals: update on definitions, risk factors and preventive measures. *Revista da SBPH.* 2020; 23(1): 35-52.
26. QUEVEDO-SILVA F, et al. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *Rev. Bras. Mark [online].* 2016; 15(2): 246-262.
27. ROSA L, MATHEUS CPR. Os Sentimentos Dos Profissionais Frente À Prática Em Unidade De Terapia Intensiva (UTI). *Monografia - Faculdade de Educação e Meio Ambiente.* Boa Vista, Roraima, 2018.
28. SARAVANABAVAN L, et al. Stress and Burnout among Intensive Care Unit Healthcare Professionals in an Indian Tertiary Care Hospital. *Indian J Crit Care Med.* 2019; 23(10):462-466.
29. SILVA NFD. Depressão, ansiedade, estresse, e apoio social em profissionais da saúde da linha de frente da Covid-19 de uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto. *Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.* Paraíba, Rio Grande do Norte, 2021.